



Trabalhos Científicos

Título: Lesão Cáustica Esofagiana Estenosante Por Ingestão De Produto Químico Em Paciente Portador De Transtorno Bipolar

Autores: CHRISTIANE GARIOS UCHA CAMPOS (HOSPITAL COPA DOR); PATRICIA CRISTINA FERNANDES SANTOS (HOSPITAL RIOS DOR); ELZA ALENCAR DE MATTOS (HOSPITAL QUINTA DOR); VANESSA SOARES LANZIOTTI (HOSPITAL COPA DOR)

Resumo: Introdução: Intoxicações exógenas constituem importante causa de atendimento na emergência pediátrica. Fatores de risco estão relacionados à via de exposição oral e consumo de medicamentos. São mais frequentes em famílias numerosas, com baixo nível sócio econômico e cognitivo. Diminuem com aumento da idade, desenvolvimento, evolução emocional e cognitiva. Desta forma, presença de distúrbio neuropsiquiátrico pode ser considerado fator de risco para intoxicação acidental. Descrição do caso: Paciente, 10 anos, masculino, portador de Transtorno Bipolar, em uso de olanzapina e aripipazol. Admitido na emergência, após ingestão de produto de limpeza, apresentando vômitos incoercíveis, sensação de queimação em boca, epigastria, edema em lábios. Administrados sintomáticos e realizada EDA, que evidenciou estenose concêntrica cáustica de terço médio esofágico, não permitindo progressão do endoscópio. Indicados internação, dieta por SNJ, fluticasona, ranitidina. Realizadas dilatações endoscópicas semanais, com vela Savary-Gilliard. Evoluiu com boa resposta, possibilitando progressão da dieta. Recebeu alta após 2 meses e 20 dias de internação, em uso de pantoprazol e acompanhamento com gastroenterologista. Discussão: São poucas as referências que abordam associação entre Transtorno Bipolar e intoxicação exógena em pacientes pediátricos. A incidência deste transtorno do humor em crianças é de aproximadamente 7%. De acordo com dados do Sistema Nacional de Informações Tóxico Farmacológicas, intoxicação por domissanitários é responsável por 16,2% de todas as causas de intoxicação em menores de 15 anos em 2012, com maior porcentagem na faixa etária de 1 a 4 anos (83,8%), diminuindo progressivamente com aumento da idade. Ingestão de substância cáustica é o principal fator exógeno desencadeante da estenose esofágica entre crianças - 20% a 65% das crianças que ingerem este produto desenvolvem estenose esofágica. Conclusão: Pacientes pediátricos portadores de Transtornos Psiquiátricos necessitam de maior atenção e observação dos pais, pois nestes pacientes, mesmo com amadurecimento, o risco de intoxicações por produtos de fácil acesso permanece elevada.